

BRASILIANAS

Cristiano Carvalho/Caesb



A Barragem do Descoberto transbordou na segunda

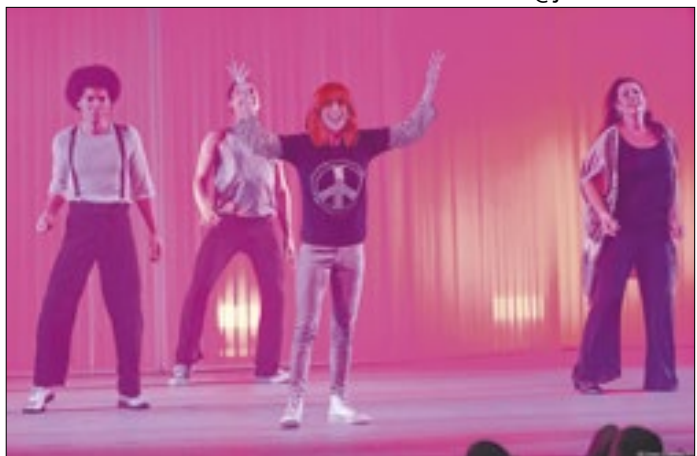
Barragem do Descoberto atinge cota máxima, e verte

O Reservatório do Descoberto, responsável pelo abastecimento de quase 50% da população do Distrito Federal, voltou a verter na tarde desta segunda-feira (5), após o registro de chuvas intensas nos últimos dias. O nível do lago alcançou a cota máxima de operação, de 1.030 metros, e a previsão é de que o transbordamento continue ao longo da semana, dependendo das condições climáticas. O cenário reforça a avaliação técnica de que o DF inicia 2026 fora do risco de crise hídrica.

Entre novembro de 2024 e maio de 2025, o Descoberto registrou um dos mais longos períodos de vertimento de sua história recente, com seis meses consecutivos — 181 dias. Considerado essencial para a regularidade do abastecimento no DF, o reservatório atende regiões como Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e outras áreas do Distrito Federal. Atingir o volume máximo contribui para o planejamento do sistema e fortalece a segurança hídrica ao longo do ano.

Inaugurada em 1974 e localizada às margens da BR070, a Barragem do Descoberto possui 265 metros de extensão de crista e um vertedouro de 55 metros. O lago ocupa 12,5 km² e tem capacidade para armazenar até 86 milhões de metros cúbicos de água.

@joaocaldasfilho



O espetáculo é baseado no best-seller da cantora

'Rita Lee' abre espetáculo extra

Após esgotar rapidamente os ingressos da primeira sessão em Brasília, o espetáculo Rita Lee – Uma Autobiografia Musical abre sessão extra no Centro de Convenções Ulysses, às 16h30 no dia 8 de fevereiro. O sucesso de público confirma a força da montagem, estrelada por Mel Lisboa, que celebra a trajetória de uma das artistas mais icônicas da música brasileira em duas apresentações na capital federal. Os ingressos estão à venda no site da Bilheteria Digital.

O espetáculo, baseado no best-seller da cantora, é dirigido por Márcio Macena e Débora Dubois. Guilherme Samora assume roteiro e pesquisa e a direção musical é de Marco França e Márcio Guimarães. O espetáculo reúne um elenco que revisita personagens marcantes da música brasileira e da vida artística de Rita Lee.

Mais do que uma encenação biográfica, o musical é uma celebração da força e da originalidade de Rita Lee — uma artista que atravessou gerações, desafiou padrões e transformou a cultura brasileira.

POR
WILLIAM FRANÇA

Racionamento em 2017 durou 18 meses

O último racionamento de água no DF ocorreu entre janeiro de 2017 e junho de 2018, durante o governo de Rodrigo Rollemberg (PSB). O rodízio, que durou 18 meses, foi adotado após os reservatórios do Descoberto e de Santa Maria atingirem níveis críticos — o Descoberto chegou a apenas 19,1% da capacidade.

O racionamento foi encerrado após a recuperação dos reservatórios, impulsionada por chuvas, redução de consumo e novas obras de captação, como a utilização do Lago Paranoá e a entrada em operação do Subsistema Produtor de Água do Bananal.

Desde 2019, a gestão de Ibaneis Rocha (MDB) à frente do GDF e a Caesb investiram mais de R\$ 1,2 bilhão em obras de água e esgoto, com foco na ampliação da infraestrutura, na modernização dos sistemas e na segurança operacional do abastecimento para cerca de 3 milhões de moradores. Até 2029, estão previstos mais R\$ 4,2 bilhões em investimentos.

Para a Caesb, o comportamento atual do reservatório demonstra a robustez da infraestrutura hídrica do DF.

Corrida de Reis do DF será no dia 31

Com mais de cinco décadas de história, a Corrida de Reis é um evento que vai além da competição esportiva, consolidando-se como um símbolo de incentivo à prática esportiva, à saúde e à ocupação dos espaços públicos.

A prova conta com o apoio do GDF e integra as ações de fortalecimento do esporte como política pública. Em 2026, a prova principal será disputada no dia 31 deste mês, e a infantil terá vez no dia 24.

A expectativa é reunir milhares de corredores, além de movimentar diferentes regiões do Distrito Federal. De acordo com o secretário de Esporte e Lazer do DF, Renato Junqueira, "a Corrida de Reis é um patrimônio do esporte do Distrito Federal".

A Secretaria de Esporte e Lazer (SEL-DF) apresentará, na próxima sexta-feira (9), os principais detalhes da edição 2026 da corrida, incluindo número de vagas, percurso, estrutura, esquema de segurança, logística, impacto no trânsito e as novidades preparadas para atletas e público.

A expectativa é reunir milhares de corredores.



Mais de 3,2 mil estações disseminadoras foram instaladas

Equipes de saúde visitam 1,8 milhão de casas no DF

Foram incorporadas tecnologias ao combate das arboviroses

Mesmo com a redução significativa dos casos de dengue neste ano, em comparação ao ano de 2024, a Secretaria de Saúde do DF trabalhou em ações de prevenção, cuidado contínuo e inovações tecnológicas. Segundo a Secretaria, 362 servidores de Vigilância Ambiental em Saúde visitaram mais de 1,8 milhão de residências no DF.

As ações de combate às arboviroses foram realizadas de forma ao longo do ano, abrangendo desde residências até locais públicos. Entre as estratégias trabalhadas está a Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI), tecnologia que cria uma camada protetora nas paredes internas, capaz de eliminar os mosquitos que pousam nesses locais. O produto com baixa toxicidade para humanos e animais domésticos, permanece ativo por até 90 dias. Em 2025, foram feitas quase 60 aplicações do BRI, principalmente em locais com grande circulação de pessoas.

Outra importante ferramenta de prevenção foram as estações disseminadoras de larvicidas (EDLs). Cada unidade é composta por um balde preto, com uma boia e uma tela ao redor, impregnada com Pyriproxyfen — inseticida que funciona como um hormônio regulador de crescimento de insetos, impedindo-os de atingir a fase adulta. Neste ano, mais de 3,2 mil EDLs foram instaladas em diferentes regiões.

As ovitrampas tiveram papel essencial no monitoramento e controle das arboviroses. Ano passado, as equipes de vigilância colocaram mais de 3,8 mil armadilhas. Nelas, um pote preto com água e levedo de cerveja estimula os mosquitos a colocarem seus ovos em uma placa de fibra de madeira (paleta) e na parede do recipiente. Embora as armadilhas pareçam um criadouro de mosquitos, elas são seguras, pois recebem inseticida para impedir o desenvolvimento de larvas.

Além disso, a SES-DF adotou tecnologias aéreas ao combate das arboviroses. Os drones passaram a integrar o conjunto de ferramentas estratégicas da pasta, auxiliando no mapeamento de territórios mais críticos.

Cada foto tirada pelo aparelho traz a indicação dos locais onde há possíveis focos de água parada, permitindo ações mais precisas. Ao todo, os drones fizeram uma varredura em 22 regiões administrativas, totalizando mais de 2,1 mil hectares mapeados e cerca de 3 mil possíveis criadouros. Outra frente de atuação inovadora foi a libertação dos Wolbitos, mosquitos Aedes aegypti inoculados com a bactéria Wolbachia, impedindo o desenvolvimento do vírus de doenças como dengue, zika, febre amarela e chikungunya. Os mosquitos se reproduzem com os insetos selvagens, transmitindo a bactéria para as próximas gerações.